

Cidades.

**Ponte
pode cair
em Viana**

Dona Encrenca pede solução para a ponte que divide os municípios de Cariacica e Viana. Segundo a comunidade de Coqueiral de Viana, "está prestes a cair". **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TRÂNSITO COMPLICADO

VITOR JUBINI



Depois das obras de ampliação, a Avenida Leitão da Silva terá três faixas em cada um dos dois sentidos, medida que deve reduzir os engarrafamentos

LEITÃO DA SILVA 3KM DE AVENIDA E 45 MINUTOS DE SUPLÍCIO

Atravessar toda a via requer paciência dos motoristas

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A retenção no trânsito em duas das principais Avenidas da Capital, como a Reta da Penha e a Nossa Senhora dos Navegantes, na Enseada do Suá, já não é surpresa para muita gente. Mas o que tem causado estranheza aos motoristas é uma via como a Avenida Leitão da Silva - considerada alternativa - hoje registrar até 45 minutos, segundo relato de condutores, para atravessar, de carro, seus três quilômetros de extensão.

A GAZETA percorreu a via a partir das 17h50 de uma sexta-feira, e gastou 23 minutos, um tempo "até bom", segundo opinião de condutores e de pessoas que trabalham na região.

"Quem gasta meia hora para fazer esse trajeto tem sorte. Geralmente é mais tempo. O trânsito de Vitória está complicado de maneira geral, principalmente no horário de pico", conta o supervisor operacional Alessandro Brandão, de 39 anos. Ele já gastou 45

NÚMEROS

60

quilômetros por hora
Essa é a velocidade máxima permitida na Avenida Leitão da Silva.

18h30

trânsito piora
Esse é o horário em que o fluxo de veículos cresce, e congestionamentos ficam maiores.

minutos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) até o bairro Bento Ferreira.

No percurso feito pela reportagem, iniciado às 17h50 de uma sexta-feira, o trânsito começou a ficar mais apertado próximo ao Centro de Convenções. A velocidade máxima permitida na avenida é de 60km/h.

MELHOR A PÉ

O gerente Renato Correia, de 43 anos, conta que gasta até 40 minutos para se deslocar do seu

trabalho, na Avenida Leitão da Silva até um hipermercado localizado na Reta da Penha. "Em meia hora é possível fazer esse mesmo trajeto a pé. Alguma coisa precisa ser feita", reclama o motorista, que trabalha há 23 anos no local.

O ponto com maior retenção do trânsito é no cruzamento da Leitão da Silva com a Avenida Maruípe. "O trânsito ficou mais difícil de uns meses para cá. Acho que quando liberaram a Avenida Maruípe para os carros, au-

mentou o movimento na Leitão da Silva", especula Valter Francisco da Silva Filho, chefe de pista de um posto de gasolina.

A Avenida Maruípe passou por obras de macrodrenagem e teve o trânsito liberado em dezembro do ano passado para a circulação de veículos.

HORÁRIO DE PICO

Pessoas que trabalham na Leitão da Silva relatam que os piores horários são entre 19h30 e 20h. "Mas às 18h30 já começa a ficar feio", relata um frentista.

TRÂNSITO COMPLICADO

AMPLIAÇÃO DA AVENIDA COMEÇA NO ANO QUE VEM

Previsão do Estado é de que licitação termine até dezembro

VITOR JUBINI



Semáforo

Renato leva até 40 minutos para ir da Leitão da Silva até um hipermercado na Reta da penha.

“Tudo piorou de um ano para cá. Deve ser alteração no sinal.”

RENATO CORREIA
Gerente

VITOR JUBINI



Engarrafamento

Para Alexandro Brandão, é raro o motorista gastar menos de meia hora no trânsito

“Já gastei 45 minutos da Ufes até Bento Ferreira”

ALEXANDRO BRANDÃO
Supervisor operacional

KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Com o anúncio da ampliação da Avenida Leitão da Silva, a expectativa é de que a fluidez no trânsito melhore. Se não houver questionamentos, a previsão do governo do Estado, que vai executar obra, é de que o processo de licitação para a contratação da empresa seja finalizado até o final do ano.

Deverão ser investidos cerca de R\$ 70 milhões, com prazo de conclusão de 18 meses. Serão três faixas em cada um dos dois sentidos. A estimativa de fluxo é de 5 mil veículos. Haverá também uma ciclovia em uma das laterais da pista.

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, acredita que a ampliação vai melhorar o fluxo, “mas não é possível estimar em quanto tempo será possível percorrer toda a avenida. Isso vai depender do tempo de semáforo que a prefeitura vai colocar, por exemplo”, ressalta o secretário.

A “culpa” pelo trânsito intenso na Leitão da Silva nos horários de pico é da sua vizinha Reta da Penha, segundo o secretário de Trânsito de Vitória, Max da Mata.

“Quem vai e volta pela Leitão da Silva ou vai desembarcar na Avenida Rio Branco ou na Maruípe, que são vias ligadas à Reta da Penha.

NÚMEROS

5 mil

veículos

É a estimativa de fluxo de carros após a obra.

18

meses

Será o período para a empresa concluir a obra de ampliação da via.

Mas a prioridade de semáforo na Reta da Penha é maior, o que segura o trânsito nesses dois pontos”, explica.

O cruzamento entre as avenidas Leitão da Silva e Maruípe é o principal ponto de entupimento do trânsito local e cenário de acidentes constantes. Este mês, mais um agente será deslocado para atuar nesse cruzamento. Os agentes ficam no local das 17h às 20h.

A Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana (Setran) destaca que o cruzamento tem semáforo, com sinalização vertical e horizontal “bem destacadas e adequadas”.

gazetaonline.com.br

Assista ao vídeo com o trânsito na Avenida Leitão da Silva

PERFIL DA VIA

